



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA, AGRICULTURA E
ABASTECIMENTO – CMDPAA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MARÇO DE 2022.

1 Ao nono dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, por
2 videoconferência na plataforma Zoom Meetings, tendo início após às dezesseis
3 horas, o senhor Daniel Henrique Mudat Fernandes, Secretário de Meio
4 Ambiente e Presidente do Conselho Municipal para o Desenvolvimento da
5 Pesca, Agricultura e Abastecimento – CMDPAA, conforme Lei Municipal
6 número dois mil setecentos e quarenta e dois de dois mil e vinte, deu início a
7 reunião. O Presidente agradecendo a presença de todos, deu início à reunião,
8 seguindo a ordem dos trabalhos apresentando os informes gerais e
9 manifestações dos presentes, **primeiro item**, aprovação da ata, manifestação
10 sem considera-se aprovada. Ata aprovada. **Segundo item**, Informes gerais:
11 realizado o curso de produtores em hidroponia contou com dezessete
12 participantes de agrícola familiar, pessoal do viveiro, com apresentação das
13 imagens, depois enviadas para o grupo de whatsapp da participação nos
14 cursos. A Diretora Simone fala sobre curso. A prefeitura vem realizando
15 diversos cursos com parceria com o SENAR que é equivalente ao SENAC
16 cursos conceituados, realizado em 18/02, o curso de Hidroponia, no Viveiro
17 Municipal, em abril terá de minhocultura os demais serão informados. A Diretora
18 Simone já está em tratativas para os demais cursos, **Terceiro item**, ida ao
19 evento no palácio dos bandeirantes assinatura do Decreto que regulamenta a
20 produção dos produtos de origem animal para produtores artesanais, com
21 comitiva de produtores de São Sebastião, agradecendo a disponibilidades dos
22 produtores à ir ao evento – convite evento em SJC EXPOTEC para que os
23 representantes de São Sebastião participem do primeiro fórum de gastronomia
24 artesanal que ocorrerá em 23/03, Simone agradece a presença de todos no
25 evento em São Paulo que veio de encontro ao SIM, reforçando assim os
26 trabalhos dos pequenos produtores Maria Angela, Agradece a secretaria pelos
27 trabalhos que a Secretaria tem desenvolvido, Rafael presidente da colônia,
28 agrade a prefeitura ao convite dos produtores artesanais reforça que poderia
29 ter mais representantes do município, e que no evento anterior já participou e
30 que teve bons retornos lamenta que a falta de informação dos produtores não
31 foi adiante, pede que para a ida ao evento tenha publicidade dos nossos
32 produtos, informa que o gargalo é a distribuição da produção e que para os
33 próximos eventos tenha pelo menos material disponível de todos os produtores
34 para divulgação, segue a palavra para o senhor Ademir novo Presidente da
35 associação de Pescadores de Boiçucanga. **Quarto item**, adequação ao SIM,
36 curso teve alteração por não ter número suficiente de inscrições para o curso



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA, AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – CMDPAA

37 de cooperativismo Diretora pede a todos que divulguem mais para que seja
38 realizado antes do defeso, não houve inscrições até o momento das categorias
39 de classe da pesca para que se apoderem do curso, o senhor Guilherme teve a
40 palavra - reforça o pedido para que possa ser debatido o tema da organização
41 social levando suas experiências com as colônias, porque não deu certo para
42 que o assunto seja melhor compreendido por todos, pois há legislação nova
43 surgindo para melhoria dos trabalhos pois hoje se baseia na Lei do ano de
44 setenta e um, que estejam em consonância a realidade, diversas formas de
45 reconhecimento de desenvolvimento solidário com estrutura similar de
46 cooperativa reconhecido pelo estado, oportunidade para troca de informações.
47 O Senhor Rafael tem a palavra – informa o que foi discutido com alguns
48 antigos cooperados que encaminham diversos pontos como já fizeram o curso
49 anteriormente há quinze anos atrás, que todo mundo usa menos o pescador,
50 que o prefeito nunca foi, e também pede que haja mais visitas da secretaria,
51 solicita informação de onde será a sede, já entregaram documentos, plano de
52 trabalho, a colônia tem colocado as contas em dia, mas não consegue
53 demonstrar evolução dos trabalhos, base para estrutural como nota fiscal, para
54 que possa realizar a distribuição. Volta a palavra ao senhor Daniel Presidente
55 do Conselho – concorda e discorda formação; ponto um - etapa para os
56 produtores que sejam habilitados para comercialização de seus produtos em especial
57 os pescadores de camarão, o planejamento para o curso ocorrer em março se deve
58 especialmente ao período de defeso para aumentar a possibilidade de participação no
59 curso; ponto dois - a vontade política há, pois o prefeito determinou que fosse
60 realizada a reforma e estruturação da nova cooperativa, está na SEO o projeto e que
61 talvez seja apresentado na próxima reunião, outro ponto são realizadas visitas quase
62 que diariamente na pessoa do Chefe de Divisão de Pesca na colônia e na fábrica de
63 gelo com a palavra a senhora Simone reforça que é disponibilizado cursos mas não
64 temos tido presença dos pescadores para que os trabalhos sejam desenvolvidos; com
65 a palavra o senhor Guilherme – pede para verificar a possibilidade do encontro ser
66 realizado na Topolândia, pois favorece a participação do público da casa da
67 agricultura no momento tem havido muita procura por parte dos pescadores por conta
68 do defeso e do credito aberto pela caixa econômica para a pesca, renovação de
69 datas, percebe que está confuso a divulgação sendo focada para os pescadores e
70 não atendendo aos demais produtores, ao abordar as pessoas percebe entendem
71 que seja para a pesca sugere abordar como unidade de beneficiamento do pesca que
72 precisa de gestão, para abordar os pescadores, embora o projeto ainda será
73 apresentado, precisa ser consolidado pois o maior motivo é Maior organização do
74 setor da pesca para que a estrutura jurídica para dialogar com o poder pública e
75 iniciativa privada e ter reconhecimento para organizar e facilitar o escoamento e
76 comercialização da produção que é um anseio coletivo. O Presidente do Conselho
77 propõe uma reunião prévia para esclarecimentos e propostas, local do curso a



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA, AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – CMDPAA

78 confirmar Batuira ou Topo. Com a palavra o senhor Ademir apresenta-se como
79 novo presidente da associação de Boiçucanga, sendo seu suplente o senhor
80 Nilo. O senhor Pedro com a palavra fala sobre a sede da colônia que está em
81 um prédio inadequado pois é muito quente, pede para que seja retomado o
82 convênio com a Prefeitura, informa que já melhoram bastante, mas os
83 pescadores não reconhecem e que não chega a um terço de pescadores como
84 associado, com o conveio mudaria de local e o pescadores seriam melhor
85 atendido com equipamentos melhores e estar adequadamente apto a atender
86 aos pescadores. O presidente concorda que a estrutura é uma dificuldade
87 antiga, quando assumiu a Secretaria de MEIO Ambiente em dois mil e
88 dezessete ofereceu espaço na própria Secretaria, mas não foi aceita pela
89 colônia, hoje há disponibilidade de uso de uma sala no Espaço Batuira, o
90 convenio supria as despesas obrigatórias com o repasse de valor de subsídio,
91 hoje a legislação e parecer jurídico deste tipo de repasse deve ser feito por
92 licitação, informa que a Divisão de Projetos e Convênios está buscando uma
93 alternativa para atender a demanda. O senhor Rafael com a palavra pede que
94 para reativar a colônia via decreto e lei para que a colônia fosse colocada como
95 utilidade pública, encaminhou documento, e que uma sala no batuira é
96 regressão, o senhor Daniel informa que a lei já existe contudo precisa
97 formalizar por meio de chamamento público e que conforme afirmação do
98 Presidente da Colônia a proposta paliativa de uso da sala no Espaço Batuira
99 fica como declinada pelo Presidente da Colônia. **Último item pauta** passando
100 para os informes gerais 1- devolutiva da reunião com os associados da
101 colônia para participação no evento festival do camarão, responde que será de
102 forma coletiva, não haver sublocação sem entusiasmo para o aceite por parte
103 dos associados, lembrando que a prefeitura fornece toda a infraestrutura, que
104 envolve contratação logística e a SETUR cobra definição; 2- inauguração do
105 rancho foi divulgado nesta data e Rafael critica não terem sido informados
106 sobre reforma; 3- no dia dez de março a SECAD fará a assinatura do contrato
107 dos agricultores locais fornecedores para merenda escolar Irineu, Dona
108 Antônia, Bruno e Dasiro; 4- rancho do bairro o senhor Pedro se manifesta que
109 o festival do camarão deveria ser realizado na avenida da praia, por se tornar
110 bairrista, e cuidar melhor para que não haja a sublocação de barracas Daniel
111 responde se for o caso de mudança de local que a associação se manifeste
112 para que seja apresentado, e a colônia é que apresenta pela própria colônia
113 para que não haja sublocação a colônia com a prefeitura definem Rafael se
114 manifesta que ocorre no bairro pois é um dos primeiros bairros de São
115 Sebastião, era um distrito, é parte do desenvolvimento comunidade pesqueira
116 dia vinte e seis de junho é dia de São Pedro Pescador, tendo então toda a



PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO

ESTÂNCIA BALNEÁRIA ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA, AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – CMDPAA

117 tradição de festividades religiosa, procissão marítima e após a festividade
118 ocorre o festival do camarão. da igreja que ocorrem no bairro tem de maior
119 quantidade de pescadores; 5- Rancho como funciona a gestão dos ranchos de
120 pesca: nos bairros que possuem o rancho há um pescador cadastrado como
121 responsável e a comunicação é direta com este responsável, a prefeitura tem
122 lista usuários; o que acontece com o rancho do bairro: além de ter o rancho dos
123 pescadores há o píer e banheiro público o antigo responsável saiu, houveram
124 polêmicas e em reunião com a Prefeito definiu-se que haveria um servidor
125 público para zeladoria do rancho, do píer dos banheiros, cadastro de usuários
126 tendo novos cadastrados após a reforma. O senhor Pedro pergunta qual o
127 critério para ser usuário do rancho. Simone esclarece sobre funcionário ficar no
128 rancho e saída de uma pessoa pois esta não atendia os requisitos para usado;
129 o senhor Rafael fala que no rancho do bairro não há associado e pergunta se o
130 rancho é para pesca artesanal ou esportiva sendo esclarecido que somente
131 pesca artesanal. Ademir se manifesta que há muito tempo levou toda a sua
132 documentação dele e sua embarcação, mas não conseguiu documento por três
133 anos e que na Z-13 tem mais de mil associados tem advogado duas vezes por
134 semana e reforça que é falta de união entre a categoria Pedro responde hoje já
135 organizaram a colônia. Todos despedem-se. Nada mais havendo a tratar, o
136 Vice Presidente agradeceu a presença e participação de todos e deu por
137 encerrada a reunião, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Adriana Bloes
138 da Mota Secretária Executiva e pelo Vice Presidente deste Conselho, Daniel
139 Henrique Mudat Fernandes.

140

141

142

143

144 Daniel Henrique Mudat Fernandes
145 Presidente

144 Adriana Bloes da Mota Moreira
145 Secretária Executiva

146

147

148 CONSELHEIROS PRESENTES:

149

150

150 Maria Angela Laurito

SESAU/Titular

151

151 Guilherme Zangerolimo

CDRS/Suplente

152

152 Raphael Cliquet

Colônia Z14/Titular

153

153 Pedro Sergio

Colônia Z14/Suplente

154

154 Ademil Flávio de Matos

Ass Pesc Boiçucanga/Suplente

155

155 Irineu Rodolfo de Jesus

Agricultura/Titular